

1
2 **Ata Nº 22-01/2021**

3 **Em 17/11/2021 – Sessão Ordinária**

4 Às dezessete horas do dia dezessete do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um,
5 os Vereadores reuniram-se nas dependências da Câmara Municipal de Vereadores, para a
6 realização de Sessão Ordinária. Estavam presentes os Vereadores: o Presidente Jacir
7 Gonçalves Seibel, Valmir Bianchini, Roges Gheno, Reni Spilier, Eroni Adriano Turcatti,
8 Adilvo Buffé, Juarez Graebin, Ademir Ferrari e Carlinhos Mocellin. Dando início aos trabalhos
9 desta casa, o Presidente inicialmente colocou a Ata nº 21-01-2021 em votação, sendo a
10 mesma aprovada por unanimidade. No **Pequeno Expediente**: O Presidente solicitou à
11 secretária que fizesse a leitura Ofício GP nº 256/2021, na oportunidade em que encaminhou-
12 se à apreciação do Poder Legislativo, os Projetos de Lei nº 079/021, 080/2021 e 081/2021,
13 bem como resposta ao Requerimento nº 19-01/2021, informando que município deverá
14 assumir um valor de contrapartida para a construção do Ginásio de Esportes Picada Taquari,
15 onde a licitação deverá ocorrer entre dezembro/2021 a janeiro 2022. Por fim, informou-se à
16 esta casa, a ausência do Prefeito Moacir pelo período de 22 a 26 de novembro do corrente
17 ano, em virtude de viagem à Brasília-DF, onde estará participando da Escola dos Novos
18 Prefeitos, ficando à frente do Poder Executivo neste período, o Vice-Prefeito Sr. Nilto
19 Gerevini. Na Sequência, a secretária fez a leitura da Indicação nº 041-01/2021, de autoria
20 do Vereador Ademir, onde indica diante das possibilidades, que possa ser fornecido
21 novamente de forma impressa, contracheques para todos os servidores públicos, tendo em
22 vista os funcionários que não possuem acesso à internet, ou então, não tenham
23 conhecimento na área. Com a palavra o Vereador Ademir, ressaltou muitos funcionários não
24 terem acesso a internet e também não se “encontrarem”, se tratando de buscar o
25 contracheque. Desta forma, solicitou ao Poder Executivo, que pudesse dentro do possível,
26 entregar novamente este documento para os servidores. Em seguida, a assessora jurídica
27 fez a leitura da Indicação nº 042-01/2021, de autoria do Vereador Jacir, onde, sugeriu ao
28 Senhor Prefeito que envie ao Poder Legislativo, Projeto de Lei instituindo o Programa de
29 Combate à Pobreza Menstrual e Incentivo à Saúde Íntima Feminina no Município de Pouso
30 Novo. O Projeto de Lei deve contemplar o atendimento a mulheres em situação de
31 vulnerabilidade social, incluindo adolescentes, com a doação de absorventes e demais itens
32 de higiene pessoal e ações efetivas de prevenção à pobreza menstrual, bem como, propiciar
33 educação quanto à saúde íntima feminina. O Projeto se Justifica pelo aprofundamento da
34 situação de empobrecimento do povo brasileiro. A pobreza menstrual é assunto pouco
35 debatido, mas que aflige milhões de pessoas Brasil afora. Com este Projeto, Pouso Novo
36 estará dando um passo à frente na construção de uma sociedade mais harmônica, justa e
37 solidária, na busca da afirmação da Dignidade Humana. A estimativa é que meninas podem
38 chegar a perder até 45 dias de aula a cada ano letivo por falta de acesso a absorventes
39 higiênicos. Para evitar constrangimentos, elas faltam às aulas durante a menstruação, que
40 pode durar até cinco dias. A disponibilidade de absorventes nas escolas e ainda que pareça
41 simples, faz com que o ambiente escolar esteja preparado para oferecer a segurança
42 necessária e evitar qualquer tipo de inconveniente às estudantes. A pobreza menstrual é
43 também uma constatação de negligência por parte das autoridades para garantia mínima da
44 dignidade feminina. É urgente investimentos em infraestrutura e acesso aos produtos de
45 higiene menstrual. Os absorventes e outros produtos de higiene menstrual são ainda hoje
46 vistos como produtos cosméticos, produto de luxo, mas deveriam ser disponibilizados em
47 postos de saúde, por exemplo, assim como já é feito com preservativos e medicamentos.
48 Com a palavra o Vereador Jacir, ressaltou ser um pedido ao Prefeito e ao Secretário de
49 Saúde, onde possam ver essa situação com carinho, pois todos somos sabedores que a

50 mulher enfrenta esse período mensalmente. Tendo em vista ainda, o custo elevado que os
51 produtos vem sofrendo, bem como a dificuldade de pessoas de baixa renda para comprar
52 os mesmos, vê a indicação com muita importância para podermos auxiliar principalmente as
53 adolescentes do nosso município. Na **Ordem do Dia**: A Comissão Permanente, decidiu que
54 os Projetos de Lei nº 076/2021, 079/2021, 080/2021 e 081/2021, seriam colocados em
55 votação. Dando prosseguimento a Secretária fez a leitura da mensagem justificativa ao
56 Projeto de Lei nº 076/2021, onde autoriza o Poder Executivo a abrir um Crédito Especial no
57 valor de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais), que servirá para pagamento de indenização referente
58 a área de terra desapropriada pelo município, e dá outras providências. Com a palavra o
59 Vereador Roges, alegou o projeto ter sido baixado na sessão anterior para estudo e em
60 conversa com o Prefeito, hoje no município não se tem nenhum valor destinado para esta
61 finalidade, que seria de indenização de dinheiro em caso de desapropriação. Ressaltou
62 achar justo, tendo em vista que a maioria dos outros municípios possuem um recurso
63 específico para isso, vendo como um projeto importante, caso o município venha utilizar
64 alguma área que seja de interesse da comunidade. Frisou ser um valor baixo, onde poder
65 ser utilizado ou não, no entanto acredita já ter algumas projeções, por ter sido enviado este
66 projeto, colocando-se à favor ao mesmo, onde estamos falando de desenvolvimento e
67 melhorias. Com a palavra o Vereador Ademir, concordando com as colocações do vereador
68 Roges, frisou ser um projeto de suma importância, onde o município não tinha essa conta
69 específica, ficando então esse valor disponível para o prefeito, caso for necessário indenizar
70 ou desapropriar uma área, finalizando, seu voto foi favorável ao projeto. Retomando seu
71 manifesto, o vereador Roges, ressaltou já ter acontecido nesta casa situações onde recebeu-
72 se projetos às pressas, onde precisava ser indenizado algum morador e não se tinha
73 orçamento disponível. Alegou nunca ter sido pensando nisso, vendo agora como uma
74 preocupação antecipada da administração, para que possamos ficar precavidos caso haja
75 necessidade, frisando também ser correto para o município, bem como para o munícipe,
76 para que as coisas funcionem. Com a palavra o Vereador Juarez, colocou-se favorável ao
77 projeto, alegando muitas vezes poder surgir imprevistos de última hora, vendo de forma
78 positiva já se ter esse valor disponível em uma rubrica, frisando de seu ponto de vista o valor
79 poder ter sido maior. Citou como exemplo uma obra que está sendo desenvolvida pela
80 município e já existem moradores reclamando sobre a altura da rua, alegando entrarem de
81 forma judicial contra a prefeitura. Ressaltou ser importante se ter essa reserva, mas também
82 colocou a importância da comunidade entender que a obra é feita para o bem da sociedade,
83 sem intenção de prejudicar ninguém. Com a palavra o Vereador Valmir, alegou ter sido bem
84 explanado pelos demais colegas, onde estamos criando um fundo, para quando houver
85 esses ocorridos, para futuros acertos, termos um pequeno valor em caixa. Frisou ainda, caso
86 esse valor não ser utilizado, sabermos que poderá ser remanejado, citando ainda não ser
87 um dinheiro à ser colocado fora, sendo somente uma reserva, onde devemos apoiar o
88 projeto, pois sabe-se que existem vários trechos em obras, calçamentos, entre outros e
89 futuramente pode vir à existir empecilhos, onde a prefeitura precise cumprir com suas
90 obrigações. Concluindo, seu voto foi favorável ao projeto. Com a palavra o Vereador
91 Carlinhos, inicialmente colocou-se favorável ao projeto, alegando ter agora entendido o
92 significado do mesmo, onde necessitasse deste valor disponível para futuras
93 desapropriações e indenizações. Sobre as colocações do colega Juarez, também alegou ter
94 recebido ligações de moradores reclamando sobre a rua, ressaltando os mesmos estarem
95 ainda descontentes com o serviço prestado. Frisou não entender sobre o assunto, no
96 entanto, vê de forma positiva e importante o prefeito junto ao Engenheiro, darem uma
97 analisada enquanto a obra ainda não está concluída, para que sejam acertados os pontos
98 necessários. Com a palavra o Vereador Valmir, dirigiu-se ao Colega Carlinhos, para que o
99 mesmo pudesse esclarecer para as pessoas que acompanham a sessão, onde seria este

100 trecho de obra. Em resposta, o Vereador Carlinhos alegou ser entre o Capitel e as casinhas
101 populares. Com a palavra o Vereador Adilvo, alegou não saber se seria oportuno seu
102 comentário, no entanto, ressaltou em todo o município, nas áreas territoriais, existir valores
103 venais, onde devemos procurar nos inteirar, colocando possivelmente dar divergências e
104 estas serão encaminhadas ao poder judiciário, desta forma sendo definido e tendo um
105 veredito legal, onde possivelmente o munícipe terá um tempo para que seja liberado o
106 espaço, ou então, exista um acordo entre as partes. Novamente o Vereador Roges, alegou
107 quando fala-se em cobrar algo da administração, as pessoas acharem que podem cobrar o
108 valor que quiserem, por ser um poder público, quando na verdade existe uma tabela com
109 valores próprios do município e caso vier ser resolvido via judicial, com deferimento do juiz,
110 serão pagos os valores condizentes com essa tabela, ficando desta forma dentro da lei e de
111 forma justa, dentro dos parâmetros legais. Após, colocou-se o Projeto de Lei nº 076/2021
112 em votação, sendo aprovado por unanimidade. Prosseguindo, leu-se a mensagem justificava
113 do Projeto de Lei nº 079/2021, onde autoriza o Poder Executivo a abrir um Crédito
114 Suplementar no valor de R\$ 198.650,00 (cento e noventa e oito mil, seiscentos e cinquenta
115 reais), o qual servirá para: pagamento do vale alimentação; confecção de fachada do novo
116 centro administrativo; aquisição de móveis e quatro para o novo centro administrativo;
117 aquisição de ar condicionado; pagamento de transporte escolar; compra de materiais de
118 consumo (combustível, material de expediente, limpeza, livros, material pedagógico, entre
119 outros); ajuste no orçamento afim de atender demanda do CRAS, de acordo com o Plano
120 Municipal de Contingencia aprovado pelo Conselho de Assistência Social, no que diz
121 respeito aos gastos com recurso PSB-COVID 19 e custear despesas com obrigações
122 tributárias e contributivas (PASEP), e dá outras providências. Com a palavra o Vereador
123 Carlinhos, colocou-se favorável ao projeto, ressaltando o mesmo estar bem especificado, no
124 entanto, observou ter sido colocado mais R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) para o novo
125 Centro Administrativo, onde cada pouco surgem novos gastos, devido à má execução do
126 projeto desde o início. Alegou não saber qual seria o Engenheiro responsável pelo mesmo,
127 porém, mencionou ter sido mal feito. Sobre o restante do projeto, frisou serem custos
128 necessários para que se possa dar continuidade aos trabalhos para o próprio município.
129 Com a palavra o Vereador Roges, mencionou ser um projeto rotineiro nesta casa, sendo
130 uma suplementação precisa para se dar andamento aos trabalhos, citando como exemplo,
131 sabermos que todas as secretarias sofrem semanalmente com o aumento de combustível.
132 Sobre o valor destinado à nova prefeitura, frisou podermos entender, pois iniciamos outra
133 parte da obra, citando a parte estrutural já ter sido finalizada, sendo preciso agora finalizar a
134 parte material, móveis, equipamentos, entre outras necessidades, alegando muita coisa que
135 tínhamos antes, não poder ser reutilizado e aos poucos serão montadas as dependências
136 para o que o trabalho possa começar a ser realizado na nova sede. Relatou ser um projeto
137 bem explicado, com os valores e sua respectiva finalidade, sendo uma suplementação
138 necessária, tendo em vista que estamos trabalhando em cima do orçamento projetado no
139 ano passado. Frisou no ano passado não ter tido aula e não tínhamos uma projeção de
140 retorno para este ano, desta forma justifica-se estes valores, que agora já podemos planejar
141 e organizar para o próximo ano letivo, citando como exemplo alguns materiais que serão
142 entregue para as crianças e para as escolas. Também citou o CRAS, que ainda precisa
143 atender alguns dispositivos do COVID e por fim, mencionou à chegada do final do ano, onde
144 temos algumas obrigações tributárias, como o PASEP e outras questões que se referem aos
145 funcionários públicos. Concluindo, manifestou-se favorável ao projeto, ressaltando não ser
146 dinheiro gasto de forma desnecessária, sendo somente uma reorganização do fluxo de caixa
147 para que as coisas fiquem certas e possam dar continuidade. Com a palavra o Vereador
148 Ademir, concordando com as colocações dos demais colegas, frisou a obra em si ser um
149 programa e a questão da mobília e demais acabamentos, serem outro, alegando certamente

150 ainda recebermos outros pedidos de suplementações para o novo centro administrativo.
151 Citou ainda sobre o valor destinado para o CRAS, ser necessário, onde o CRAS juntamente
152 com sua equipe irá se organizar para aplicar da melhor forma esse valor para questões do
153 COVID-19, sendo que este recurso não pode voltar para o Governo Federal, precisando ser
154 gasto. Alegou ser um projeto bem especificado, onde todos os valores mencionados, são
155 em prol do bem de toda a sociedade, colocando-se favorável ao mesmo. Com a palavra o
156 Vereador Juarez, inicialmente colocou-se favorável ao projeto, ressaltando o mesmo estar
157 muito bem especificado, o qual na verdade é um ajuste no orçamento deste ano, onde já se
158 tem o valor e só será transferido para as rubricas necessárias. Frisou somente se ter o gasto
159 à mais com a aquisição dos móveis, quadros e fachada para o novo centro administrativo,
160 concordando com o colega Carlinhos sobre o projeto ter sido mal elaborado, acreditando
161 ainda recebermos outros pedidos de suplementações, pois ainda se tem muita coisa a fazer.
162 Concluindo, mencionou os demais itens serem solicitações rotineiras. Com a palavra o
163 Vereador Valmir, alegou o valor total ser de certa forma elevado, chegando próximo de R\$
164 200.000,00 (duzentos mil reais), no entanto, sabemos que grande parte deste montante, visa
165 o término do novo centro administrativo. Frisou na sessão passada já termos aprovado um
166 valor para internet, servidores e afins e agora, solicitou-se suplementação para aquisição de
167 móveis, ar condicionado, quadros, fachada, pintura, acreditando não encerrar por aqui,
168 ressaltando serem gastos necessários, os quais serão feitos somente uma vez, onde depois
169 precisamos apenas mantê-los. Concluindo, alegou para o próximo ano diminuir este valor,
170 tendo em vista que grande parte deste pedido só precisará talvez de algum reparo. Finalizou
171 seu manifesto, colocando-se favorável ao projeto. Após, colocou-se o Projeto de Lei nº
172 079/2021 em votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Dando continuidade, leu-
173 se a mensagem justificava do Projeto de Lei nº 080/2021, onde autoriza o Poder Executivo
174 a abri um Crédito Suplementar no valor de R\$ 57.290,21 (cinquenta e sete mi, duzentos e
175 noventa reais e vinte e um centavos), o qual será utilizado para aquisição de medicamentos
176 a serem usados na dispensação da farmácia básica municipal; para pagamento de
177 profissionais terceirizados lotados na Secretaria de Saúde e para aquisição de materiais
178 permanentes, que serão usados na unidade básica de saúde municipal, e dá outras
179 providências. Com a palavra o Vereador Roges, frisou ser mais um projeto onde daremos
180 autorização para o município de um crédito suplementar específico para saúde, sendo
181 investido em remédios para a farmácia básica, onde sabemos que temos a falta de alguns
182 medicamentos, não por falta de dinheiro ou falta de interesse, mas sim pela falta de entrega
183 das empresas, não sendo somente em nosso município. Alegou ser de compromisso da
184 empresa CONSISA a compra destes medicamos, via pregão, tomada de preço, conseguindo
185 adquiri-los por valores menores, sendo também os responsáveis pela distribuição destes
186 medicamos em todo o Vale do Taquari. Citou o colega Ademir, saber também desta questão,
187 pois como motoristas da saúde, realizam semanalmente a retirada destes remédios, no
188 entanto, por falta de matéria prima alguns medicamentos não estão sendo entregues. Frisou
189 ainda sobre o projeto, ter um valor destinado para os serviços de profissionais terceirizados
190 e outro valor destinado para aquisição de materiais permanentes que são de necessidade
191 da secretaria de saúde, citando como exemplo a compra de muletas, macas, entre outros
192 equipamentos que ficarão à disposição da nossa comunidade. Concluindo, colocou-se
193 favorável ao projeto, alegando não ser gastos excessivos, tratando-se somente de
194 transferências de outras fontes que estão à disposição do município. Com a palavra o
195 Vereador Ademir, alegou ser um projeto que vai de encontro à nossa sociedade, frisando
196 todos nós sabermos que a saúde de nosso município sempre foi “diferenciada” de outros
197 municípios próximos, desde à primeira administração, não sendo diferente agora,
198 parabenizando todos os prefeitos e secretários que já estiverem à frente do nosso posto de
199 saúde e pelas gestões. Colocou-se favorável ao projeto, tendo em vista, ser destinado para

200 aquisição de remédios, observando ser difícil o cidadão que realiza consulta na nossa
201 unidade e precisa procurar farmácia particular, alegando ter mais de 80% de medicações
202 disponíveis na farmácia do posto de saúde. Com a palavra o Vereador Juarez,
203 complementando sobre as colocações do projeto, alegou ter buscado informações sobre os
204 valores mencionados no mesmo, onde estes estão disponíveis no Banco do Brasil, por
205 programas que vieram do Governo do Estado, Governo Federal, sendo sobras que precisam
206 de autorização desta casa para serem utilizadas na área da saúde. Frisou ser uma questão
207 simples, que trará bons frutos ao município e para a sociedade também, mencionando ser
208 favorável ao projeto. Com a palavra o Vereador Carlinhos, antemão colocou-se favorável ao
209 projeto, alegando em conversa com o Prefeito, o mesmo ter mencionado ser uma sobra para
210 ser reutilizada. Aproveitando o espaço, solicitou novamente a administração que pudesse
211 lembrar de seu pedido para aquisição de duas camas hospitalares, para atender as pessoas
212 que necessitam. Após, colocou-se o Projeto de Lei nº 080/2021 em votação, sendo o mesmo
213 aprovado por unanimidade. Finalizando, leu-se a mensagem justificava do Projeto de Lei nº
214 081/2021, onde autoriza o Poder Executivo a abrir um Crédito Suplementar no valor de R\$
215 50.000,00 (cinquenta mil reais), o qual servirá para aquisição da quantidade de adubo e ureia
216 necessária para atender ao plano de trabalho de aplicação dos valores recebidos na
217 Consulta Popular, e dá outras providências. Com a palavra o Vereador Ademir, mencionou
218 sobre o projeto, já ter sido aberta licitação para a compra de adubo e ureia, mas pelos valores
219 dos insumos terem subido bastante, não houve interessados, desta forma sendo solicitado
220 agora mais R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) para acumular junto ao valor anterior, para
221 que se possa novamente licitar e termos um valor maior disponível. Relatou ter recebido
222 diversas ligações de agricultores do nosso município, onde os mesmos gostariam de saber
223 informações sobre a forma que iria funcionar a entrega destes insumos, alegando existir uma
224 parceria com a EMATER, onde existe também um conselho e foi distribuído para trinta
225 agricultores, não sabendo ao certo quem teriam sido os beneficiados, no entanto, não serão
226 repetidos os mesmos, dando desta forma oportunidade à outros produtores. Frisou a
227 importância ainda das pessoas participarem das votações de campanhas populares, quando
228 muitos não dão atenção para essas questões, onde muitas vezes perdemos recursos para
229 outros municípios, ressaltando novamente a importância de se participar destas votações
230 que são positivas para nossa agricultura. Finalizando, seu voto foi favorável ao projeto. Com
231 a palavra o Vereador Carlinhos, alegou inicialmente ser um projeto de suma importância
232 para a agricultura, reafirmando as colocações do colega Ademir, onde existe uma parceria
233 com a EMATER, sendo trinta beneficiados. Colocou como sugestão para os próximos anos,
234 diminuir a quantidade de insumo por pessoa e assim abrir vagas para mais agricultores,
235 abrangendo um número maior de contemplados, diminuindo também o tempo de espera
236 para outros, afirmando muitos agricultores terem reclamado que nunca teriam recebido.
237 Agradeceu a administração pelo envio do projeto, o qual vê com muita importância, alegando
238 ser favorável ao mesmo. Com a palavra o Vereador Roges, conforme colocações do colega
239 Ademir, esse projeto é oriundo da Consulta Popular, onde todos os anos o Governo do
240 Estado lança alguns pontos, onde a maioria da população irá decidir entre alguns projetos
241 que irão avançar e beneficiar algumas áreas, sendo a agricultura uma área que sempre está
242 à frente na escolha dessas pessoas. Frisou ter sido bem colocado sobre o aumento absurdo
243 nos adubos, o que quase inviabiliza a agricultura hoje dia, principalmente “os pequenos”,
244 que são os que mais sofrem, pois esta planta para seu próprio sustento, diferente dos
245 grandes produtores, que vendem, exportam seus produtos, tem um grande poder de
246 aquisição, têm uma negociação mais fácil para a compra desses fertilizantes. Alegou ser
247 uma importante contrapartida do município, para ver se agora no próximo edital, consiga-se
248 adquirir estes insumos e seja entregue este material para os produtores. Ressaltou
249 sabermos que nos últimos anos, o reajuste foi um absurdo, mas graças à essa contrapartida,

250 junto à programas do Governo, pelo menos trinta produtores terão esse incentivo.
251 Mencionou entender as colocações do colega Carlinhos, onde poderia ser aberto vagas para
252 mais pessoas, no entanto, frisou ser importante lembrar que a lista muda todos os anos e
253 falando por si, alegou não ter condições de julgar quais seriam os produtores que se
254 enquadram na lista de contemplados, uma vez que a Vereadora Verônica, que já foi
255 secretária da agricultura, mencionou nesta casa existir muitos critérios para isso e esta tarefa
256 é de incumbência da EMATER, Secretaria de Agricultura, junto ao conselho, vindo de forma
257 justa, os produtores que ganham em um ano, não ganhar no outro, para poder assim existir
258 uma rotatividade, atendendo mais pessoas. Ressaltou ainda, se baixarmos muito a
259 quantidade de produto entregue, para abranger mais pessoas, talvez não ser suficiente e ao
260 invés de beneficiar estaremos deixando de ajudar. Mencionou outro ponto importante, que
261 somos sabedores que muitos agricultores esperam sim esta ajuda, no entanto, os mesmos
262 precisam entender que não podem apenas depender deste auxílio para poderem plantar e,
263 se quiserem ver retorno, precisam correr atrás de outras alternativas e também se
264 esforçarem. Frisou pensar ser o seu ponto de vista, concordando que todas as colocações
265 são importantes, bem como o projeto em si, observando ser uma pena que o valor tenha
266 aumentando tanto, onde talvez com esse aporte da administração, poderíamos sim,
267 aumentar o número de beneficiados se o valor não tivesse sofrido tanta alteração. Relatou
268 ainda, sobre quem irá receber este benefício, que faça com proveito, utilizando da melhor
269 forma possível, para que nosso município possa produzir cada vez mais, reafirmando
270 principalmente os pequenos, onde produzem para o próprio sustento. Com a palavra o
271 Vereador Valmir, frisou ter sido muito bem explanado por todos os colegas, alegando ser
272 uma pena falarmos de apenas R\$50.000,00 (cinquenta mil reais), o qual vê como um
273 montante elevado, no entanto, no valor que estamos tendo sobre o custo de um saco de
274 adubo e ureia, não ser de grande significado, tendo em vista que com R\$1.000,00 (um mil
275 reais), compramos quatro sacos, no máximo. Concordou com as colocações do Vereador
276 Carlinhos e do Vereador Roges, onde poderia ser contemplado um número maior de
277 produtores, ou, por outro lado, se mantem os trinta beneficiados, os quais podem fazer um
278 proveito muito maior, ressaltando novamente concordar com as duas ideias. Mencionou
279 sabermos que esse projeto partiu da Consulta Popular, onde anos atrás, em administrações
280 passadas, eram espalhadas pelo município listas, apontando o número do título de eleitor e
281 obrigatoriamente solicitando assinaturas, não vindo como uma falha, mas talvez pelo não
282 conhecimento da parte da administração, frisou ser importante fazer uma espécie de
283 campanha para aumentar o número de votantes, tendo em vista, que nos anos anteriores,
284 quanto mais votos, mais valor recebíamos. Relatou como exemplo, não ter votado nesta
285 última campanha, pois já havia passado o prazo, não sabendo se foi esquecimento seu, ou
286 faltou comunicação, divulgação da parte da administração, citando termos a opção de utilizar
287 a rádio para notícias deste porte, alegando quem sabe para uma próxima campanha,
288 podermos pensar em uma divulgar melhor, para que se tenha maior participação da
289 população, se é que ainda funciona da mesma forma dos outros anos, onde quanto mais
290 votos se consegue, maior será o valor recebido. Ressaltou sobre os R\$ 50.000,00 (cinquenta
291 mil reais), ver com importância que, os produtores que serão agraciados com este benefício,
292 possam estar aplicando-o da melhor forma, uma vez que o retorno será para nosso próprio
293 município, para vender, para seu consumo, para utilizar no próprio talão de produtor.
294 Finalizando, seu voto foi favorável ao projeto. Retomando seu manifesto, o vereador Roges,
295 sobre a questão da divulgação, parabenizou o Charles Machado que no ano passado,
296 através de um grupo de whatsapp, mobilizou uma espécie de campanha para a votação da
297 Consulta Popular, tendo em vista que a EMATER está ligada à agricultura, fez-se essa
298 campanha para que pudéssemos ter retorno financeiro em itens voltados para esta área.
299 Frisou também ter observado que se movimentou essa campanha, focando somente na

300 agricultura, mesmo existindo outras opções, alegando ver que através do Charles, foi
301 divulgado o máximo possível. Concordou com o colega Valmir, para que se trabalhe cada
302 vez mais em cima da informação e se quisermos algum retorno, precisamos correr atrás
303 enquanto se há tempo, fazendo nossa parte, não somente na agricultura, mas em todos os
304 setores da sociedade, ressaltando ter sido bem lembrado pelo vereador Valmir, onde quanto
305 mais trabalho, mais divulgação, mais coisas positivas acontecem. Com a palavra o Vereador
306 Ademir, complementando seu manifesto, alegou termos recebido da Consulta Popular, o
307 valor de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais), onde o restante do valor, sendo R\$ 78.000,00
308 (setenta e oito mil reais), temos como obrigação, agradecer ao secretário da administração
309 juntamente com o Prefeito, frisando ainda correremos o risco de não conseguirmos ainda
310 realizar a licitação por esse valor. Mencionou junto ao colega Juarez, terem feito um cálculo
311 base, pagando em torno de R\$ 280,00 (duzentos e oitenta reais)/saco, com o valor que
312 temos disponível, conseguiríamos comprar 250 sacos de adubo e 120 sacos de ureia.
313 Reafirmou o risco de não se ter interessados na licitação, no entanto, ainda assim vê de
314 forma positiva o valor disponibilizado pela administração como contrapartida. Com a palavra
315 novamente o Vereador Valmir, alegou não saber do grupo onde o Charles teria divulgado a
316 campanha sobre a Consulta Popular, no entanto, citou como ideia para o próprio, bem como
317 para a própria administração, que seja criado um grupo no whatsapp, onde os nove
318 vereadores possam ser incluídos, tendo em vista que somos nós os representantes do povo,
319 e se todos puderem colaborar na divulgação, certamente se terá uma votação mais
320 expressiva e também sugeriram outras ideias para que seja divulgada tal campanha.
321 Aproveitando o espaço, o vereador Roges alegou sobre o grupo, o mesmo ter sido criado
322 ainda no ano de 2019, onde pouco se movimentou o mesmo, criado pela própria EMATER,
323 voltado para a finalidade de questões sobre o turismo (citando o nome do grupo) e assuntos
324 voltados para a agricultura. Ressaltou fazer parte do referido grupo, os vereadores que
325 atuavam na época, pessoas da sociedade, acreditando ainda existir outros grupos com a
326 mesma intenção, vendo como um canal a mais de divulgação. Novamente o Vereador
327 Valmir, alegou ver positivamente a existência do grupo, ressaltando não fazer parte de
328 nenhum, no entanto, colocou-se à disposição para fazer parte e poder contribuir para a
329 divulgação de futuras campanhas. Com a palavra o Vereador Juarez, colocando sobre a
330 questão levantada pelo Vereador Valmir e pelo Vereador Roges, sobre o grupo, alegou ter
331 participado do mesmo, concordando ver que a administração municipal se envolveu muito
332 pouco na Consulta Popular, ressaltando esperar que essa nova gestão possa dar uma
333 atenção maior nesta campanha, a qual é positiva para toda a população. Alegou há poucos
334 anos atrás, ser feita essa votação praticamente como uma eleição e, hoje o município não
335 se envolve mais, por existir a interação da EMATER e da Agricultura, achando ser necessário
336 a Administração também dar apoio nesta questão. Retomando o Vereador Valmir, alegou
337 sempre receber em seu estabelecimento a lista para votação, percebendo que a grande
338 maioria da população não votava, geralmente por não ter título consigo. Novamente o
339 Vereador Juarez, concordando, alegou ser por falta de divulgação, não por não ter meios de
340 comunicação, ressaltando ter sido bem colocado pelo colega Ademir, sobre o valor recebido
341 pelo governo, onde mesmo o município não tendo se envolvido praticamente, hoje está
342 disponibilizando um grande montante para conseguir “talvez” realizar a licitação para
343 beneficiar nossos municípios. Mencionou ainda, ser uma pena (caso concretizar-se a
344 licitação), estarmos recebendo esse adubo e essa ureia fora do tempo, sendo tarde, pois a
345 maioria dos agricultores já realizaram o plantio, relatando sabermos que este projeto vem se
346 rastejando desde agosto, onde foram feitas três licitações sem sucesso. Frisou o projeto ser
347 destinado especificamente para micro e pequenas empresas, mas em conversa com o Derly
348 (responsável pelas licitações), foi aberto exceção para a Arla, Tritec, que são empresas de
349 grande porte e tem mais condições de conseguirem servir a demanda que precisamos, pois

350 pelo aumento significativo dos preços, pequenas empresas não tem condições para entregar
351 esse material, alegando ter participado com sua empresa apenas para fechar os três
352 orçamentos necessários, à pedido do próprio Derly, onde colocou um valor alto, justamente
353 para não realizar a venda, torcendo para que venha uma empresa que tenha condições de
354 suprir essa necessidade, citando a Arla como exemplo, que prometeu adubo somente para
355 depois do dia quinze, por serem uma empresa de grande porte e podem garantir esse
356 material, quando as pequenas empresas não podem ter essa mesma certeza. Relatou ainda
357 sobre a conversa com o Derly, o mesmo ter alegado estar torcendo para que o projeto seja
358 aprovado, na intenção de ser realizada o quanto antes a licitação, para que não se atrase
359 mais ainda a entrega desses insumos. Mencionou existir várias razões para ter-se enviado
360 este projeto, frisando estar na torcida para que possa dar certo, para que seja entregue o
361 quanto antes possível, este material para nossos agricultores que foram contemplados.
362 Voltando as colocações do Vereador Carlinhos, frisou estarmos aqui para votar o projeto,
363 alegando quem faz todo o programa ser a EMATER, o Conselho da Agricultura, sendo
364 também os responsáveis pela escolha dos beneficiados a cada ano, reafirmando sabermos
365 que neste ano não serão repetidos os produtores. Ressaltou para a próxima consulta
366 popular, que nós como vereadores, bem como a administração municipal, possamos nos
367 envolver, para colher mais frutos para nosso município, seja agricultura, segurança pública
368 ou educação. Com a palavra o Vereador Jacir, relatou pelo valor recebido do governo, junto
369 ao valor disponibilizado como contrapartida pela administração, já estarmos somando um
370 montante próximo de R\$ 130.000,00 (cento e trinta mil reais), o qual se analisarmos, é visto
371 razoavelmente, no entanto, a sua grande preocupação (inclusive já mencionada nesta noite)
372 não é sobre não ter interessados para a licitação, mas sim a falta do produto em si. Citou o
373 colega Juarez, que também tem agropecuária, saber que muitas empresas já nem possuem
374 a matéria para entrega, frisando estar na torcida para possamos contar com uma empresa
375 que consiga suprir essa necessidade. Quanto a consulta popular, frisou que também deve
376 haver interesse da população, correr atrás, não podendo deixar apensar sob
377 responsabilidade da administração, da EMATER. Alegou todos saberem que poderíamos
378 trazer muito mais do que R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais), se tivéssemos interesse em
379 participar desta votação, tendo em vista que, dentro desta votação ainda competimos com
380 outros municípios. Relatou ter tido a oportunidade de participar da votação como delegado,
381 onde inicialmente se teve a votação dentro do próprio município e posteriormente se tem a
382 votação onde se compete com os demais municípios, reafirmando quanto maior o número
383 de participantes para votar, maior o valor que iremos receber ao final. Aproveitando o
384 espaço, deixou como mensagem para os munícipes, que nas próximas campanhas não
385 deixem de participar, de colaborar, mesmo as pessoas que residem no centro, pois existem
386 itens que podem contribuir também para eles. Com a palavra o Vereador Adilvo,
387 complementando a questão do adubo, alegou ter bastante convicção que precisarmos
388 devolver alguma coisa para o solo e como sabemos, o adubo químico mexe com os
389 nutrientes, porém, não é suficiente. Citou como exemplo a distribuição de esterco, o qual
390 envolve também ureia, vendo com importância que essa questão seja mais mastigada,
391 estimulando os agricultores, pois para se colher resultados, precisamos buscar recursos,
392 uma vez que sabe-se que a “mãe-terra” também vem sendo sacrificada, pois de certa forma
393 o adubo suga seus nutrientes. Após, colocou-se o Projeto de Lei nº 081/2021 em votação,
394 sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Na **tribuna livre**: Fez o uso da palavra os
395 Vereadores, Roges Gheno e Jacir G. Seibel, ficando somente arquivado e não mais
396 transcrito para a Ata. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a Sessão e eu
397 Gerusa Salvi Ferreira lavrei esta Ata que será lida e posta em votação na próxima sessão. Câmara
398 Municipal de Vereadores. Pouso Novo/RS.
399

400
401
402
403
404
405
406
407
408
409
410
411
412
413
414
415
416
417

JACIR GONÇALVES SEIBEL
Presidente

VALMIR BIANCHINI
Vice – Presidente

ROGES GHENO
Secretário

ADEMIR FERRARI
Vereador

ERONI A. TURCATTI
Vereador

ADILVO BUFFÉ
Vereador

JUAREZ GRAEBIN
Vereador

RENI SPILIER
Vereador

CARLINHOS MOCELLIN
Vereador